



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Ata de Reunião da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão das Organizações Sociais da Área da Cultura.

Nos dias 23 e 24 do mês de junho de 2022, às 14 horas e 30 minutos, por meio de videochamada realizada na plataforma digital *Microsoft Teams*, ocorreu a reunião da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão das Organizações Sociais da Área da Cultura (CA). A reunião atingiu o quórum necessário para a deliberação dos relatórios da CA referentes ao 4º trimestre de 2021 e 1º trimestre de 2022. Estavam presentes na reunião, como membros da Sociedade Civil: Antônio Thomaz Lessa, Carlos Antônio Meceni, Marianna Percinio Moreira Bomfim e Genevêva Figueiredo de Moura. Como funcionários públicos participaram: Letícia Nascimento Santiago (Presidente), Maria Aparecida Pinto, Tiago Silva Birkholz e Luiz Oberdan Liporoni. Acompanharam e secretariaram a reunião, Gisela Colaço Geraldi, Marina Sequetto Pereira e Ana Beatriz de Oliveira Souza, representantes da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão (UM). A Juliana Braga de Mattos, representante da sociedade civil não pode comparecer na reunião.

A reunião foi aberta em 23 de junho, pela Coordenadora da Unidade de Monitoramento, Gisela Colaço Geraldi, que deu as boas-vindas para os novos membros da comissão de avaliação e apresentou as atribuições e a formação da CA. Foi informado, por meio de uma apresentação em *PowerPoint*, que a CA tem o papel de analisar os resultados atingidos com a execução do contrato de gestão por meio dos relatórios de avaliação das atividades e ações desenvolvidas pelas OSs. Na sequência, a presidente da CA, Letícia Nascimento Santiago, solicitou a leitura do relatório de atividades da Comissão do 1º trimestre de 2022 para avaliação e aprovação dos membros da comissão dando início aos trabalhos. As alterações foram acolhidas por unanimidade por todos os membros da CA. Em seguida, iniciou-se a relatoria dos contratos de gestão vigentes a partir da análise dos relatórios do 3º quadrimestre e anual, encaminhados pelas OSs da Prestação de Contas Anual de 2021, dos pareceres técnicos anuais das Unidades Gestoras (UGE) e os pareceres econômico-financeiros anuais da UM. A Presidente da CA explanou ainda sobre os efeitos da pandemia de Covid-19 e das medidas sanitárias necessárias que afetaram sobremaneira os contratos de gestão em 2021, em relação às atividades presenciais, aos públicos e aos recursos humanos das OSs.

Com base na documentação da prestação de contas, a CA passou para a elaboração dos relatórios anuais de atividades da CA (4º trimestre de 2021), iniciando com o contrato de gestão do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Conservatório Tatuí, realizado pela OS Sustenidos. A CA parabenizou a revisão do projeto político pedagógico do conservatório, pelo plano diretor da transição para a implementação da nova proposta pedagógica, bem como a formulação do manual do aluno de 2022. Além disso, mencionou a importância das pesquisas de perfil dos alunos, e recomendou o esforço, por parte da OS, na execução das recomendações realizadas pela UGE, a retomada das atividades presenciais, o aprimoramento nas mensurações e das metas, bem como um olhar atento às somas dos resultados realizados pelas parcerias. Com relação à EMESP, gerida pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (SMC), um dos membros ressaltou que a OS criou um processo de integração bastante importante, basilar no momento que estamos vivendo, oferecendo também as atividades em formato híbrido e destacou, dentre as ações desenvolvidas, a realização dos ateliês criativos e a participação de artistas convidados nas formações. A CA recomendou que as parcerias fossem mais bem explicitadas no plano de trabalho para saber de que forma essas parcerias impactaram nas metas condicionadas e pactuadas. Na sequência, a CA analisou os contratos de gestão executados pela ACAMP (Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari) em 2021 (05/2016 e 04/2021). Um dos membros destacou que é importante a OS se atentar aos prazos das leis de incentivo, destacando a ausência de captação em leis de incentivo em 2021 daqueles contratos. Além disso, identificou-se a necessidade do envio da complementação de informação e documentos necessários solicitados pela UGE, assim como parabenizou a reformulação do site da instituição e dos objetos culturais, bem como a relevância dos critérios de transparência adotados pela OS.

Sobre o Museu Catavento, gerido pela Catavento Cultural e Educacional, foi ressaltado pela comissão os sempre bons resultados obtidos pela OS, havendo apenas algumas imprecisões no fornecimento das informações e dados necessários ao fiel cumprimento do contrato de gestão. A CA solicitou que a OS Catavento tempestivamente e satisfatoriamente cumpra com as diligências apontadas pela UGE sobre os dados, as mensurações e os documentos solicitados. Foi reiterado maior atenção no preenchimento dos documentos e prazos relativos ao contrato de gestão. Sobre a Associação Pró-Dança que gere o contrato da São Companhia de Dança, a CA identificou que o realizado ficou abaixo da série histórica devido à pandemia. Nesse sentido, a CA acolhe as justificativas das Unidades Gestoras quanto às variações de públicos presenciais e a dificuldade de os Objetos Culturais padronizarem uma mensuração de acessos e públicos virtuais. Todavia, endossou que a SEC e as OSs concentrem esforços para que, no próximo exercício, consigam melhor parametrizar e prever as metas de públicos virtuais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Sobre a realização do contrato de gestão da SP Escola de Teatro, gerido pela ADAAP (Associação dos Artistas Amigos da Praça), a CA apontou que a escola é uma referência para a formação de profissionais das artes do palco e isso impacta em uma melhora considerável da qualidade do teatro e dos profissionais das artes do estado como um todo, inclusive em cidade de menor porte e do interior, um dos membros reiterou ainda a importância do atendimento às solicitações da UGE. A CA chamou atenção à transição da forma de contratação dos professores da escola ao longo dos anos, uma vez que eram celetistas e viraram PJ. Ressaltou-se ainda que dentre os contratos de gestão da área de formação a ADAAP é uma das organizações sociais que melhor remunera os funcionários celetistas. No que se refere ao contrato das oficinas culturais executado pela POIESIS, a CA ressaltou que as oficinas têm um movimento cultural e de pessoas muito expressivo e que impactam positivamente na produção, formação e fruição das artes. As ações virtuais foram potencializadas nesse período de pandemia e a OS conseguiu explorar bastante essa modalidade. Foi ressaltado ainda o trabalho da OS na adaptação às plataformas digitais, oferecendo uma diversidade de programação para um público amplo. Nesse sentido, a CA recomenda a manutenção das ações virtuais como parte do plano de trabalho das oficinas culturais. Foi recomendado também, dada a flexibilização dos protocolos sanitários, que os espaços das Oficinas Culturais, como de práxis, permaneçam com as portas abertas ao público presencial.

Com relação ao Contrato de Gestão do Museu da Imagem e do Som, MIS Experience e Paço das Artes, a CA destacou que a captação de recursos em 2021 ficou abaixo do planejado, solicitando que a OS (ACCIM) esclareça a apropriação da captação no plano de trabalho de apenas de R\$ 3,408 milhões em 2021. A CA reitera a avaliação da UGE quanto à realização de ações e públicos no Paço das Artes, principalmente no que se refere ao cumprimento de metas, à composição de equipes e à captação financeira, sendo, por exemplo, solicitado pela UGE responsável, atenção especial ao programa educativo e às equipes dos educativos, bem como a necessidade de contratação de um coordenador para o Núcleo Educativo do Paço das Artes. Além disso, há uma dificuldade na mensuração dos públicos virtuais e de maiores esclarecimentos dos dados, informações financeiras e de documentos pela OS, que a CA reforça a solicitação de esclarecimentos no relatório. Com relação ao INCI, gestora do Museu do Café e Museu da Imigração, a CA mencionou que OS se ajustou bem ao período de pandemia no decorrer da gestão do Museu do Café com a internacionalização da exposição itinerante "*Viaggio nella terra del caffè*" em exibição na sala da Galeria Cândido Portinari, na sede da Embaixada do Brasil em Roma e que a captação de recursos no exercício foi acima do planejado para 2021.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Sobre o contrato de gestão gerido pela APAC foi destacada a realização da exposição “OSGEMEOS”, que mesmo na pandemia, teve um público presencial recorde para a Pinacoteca, com expressivos 237.891 visitantes, além disso, um dos membros mencionou as parcerias realizadas com o Museu da Língua Portuguesa, com a possibilidade de compra conjunta de ingressos e de desconto para a realização de visitas em ambos os museus, uma vez que são equipamentos vizinhos na região da Luz, em São Paulo. Assim, foi ressaltado também o equilíbrio financeiro da OS e a CA fez uma menção de destaque e elogio à captação de recurso acima do planejado para o plano de trabalho e captação significativa para o projeto da PINA Contemporânea.

Com relação às Fábricas de Cultura geridas pela OS Catavento, chamou a atenção da CA a baixa utilização dos recursos previstos para o Programa de Edificações, uma vez que esses recursos são utilizados para a manutenção das instalações das Fábricas de Cultura. Foi sugerido que a SEC avalie, com base nos outros contratos de gestão da Pasta, estabelecer um percentual mínimo de despesa com relação ao repasse para esse programa. A CA ressaltou o notável esforço da OS pela manutenção das atividades presenciais, assim como a adesão do público nas atividades virtuais, mesmo num cenário de pandemia, como foi o ano de 2021. Ainda assim, foi solicitado para a OS responsável (CATAVENTO) o ajuste imediato da publicização e cumprimento das metas de transparência apontadas pela UGE, principalmente no que se refere à divulgação da estrutura de pessoal/equipes nos sites da instituição.

Com relação às Fábricas de Cultura geridas pela POIESIS, foi considerado também o esforço na manutenção das atividades presenciais, bem como a satisfatória adesão de vários públicos em atividades virtuais e a boa utilização dos recursos financeiros no Plano de Trabalho, assim como a transparência da governança. Na sequência, a CA apresentou as considerações sobre os dois contratos de gestão da Osesp e da Sala São Paulo (CG 01/2015 e 02/2021), e notou que o contrato que encerrou em 2021 foi afetado pela pandemia por conta do fechamento do equipamento e algumas metas não foram alcançadas, por exemplo, as ações referentes ao ano de centenário do Beethoven. No entanto, apesar disso, a OS executou bem o contrato. Na avaliação dos contratos com a OS SP Leituras (CG: 03/2016 e CG 01/2021), a CA apontou as faltas da OS na prestação de contas anual de 2021, em especial na entrega da documentação obrigatória dentro do prazo. A CA reitera que as entregas precisam cumprir o cronograma oficial da secretaria e ser apresentadas dentro dos prazos contratualizados. A CA apontou a dificuldade de a OS realizar o preenchimento dos instrumentos on-line de acompanhamento dos contratos de gestão. A comissão espera também, por parte da OS, retornos com relação aos pontos apresentados e revisão dos processos e procedimentos organizacionais de modo a garantir as entregas de informações e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

relatórios. Além disso, a CA reforça novamente os baixos recursos destinados ao Centro de Estudos Aúthos Paganos, objeto cultural gerenciado pela OS, que são insuficientes para a manutenção do equipamento, bem como para a realização, também muito abaixo do esperado, de atividades culturais e recebimento de públicos.

Com relação ao Museu da Língua Portuguesa, a CA concluir que os resultados foram todos cumpridos de forma satisfatória e que a OS gestora (IDBrasil) apresentou um histórico de captação bastante positivo. O Museu do Futebol, gerido pela mesma OS, também atingiu os resultados esperados e de forma satisfatória. A CA apontou que diante de uma situação de continuidade da pandemia e incertezas, o Museu teve as realizações de público inferiores à expectativa. A CA recomenda para 2022 que a OS, em parceria com a SEC, busque ampliar e diversificar ainda mais as atividades do Museu do Futebol em diálogo direto com o contexto da Copa do Mundo de 2022.

Sobre o Museu da Imigração, a CA identificou que os resultados foram satisfatórios, houve a volta da festa do imigrante em 2021. Com relação às parcerias, a CA identificou que o MI poderia ampliar a rede parceira com outras OSs, com consultados, embaixadas e o entorno para fortalecer ainda mais as ações culturais. Foi destacada como positiva a realização do festival de cinema, parceria com a virada da educação e com a Pinacoteca de Botucatu. Sobre o Programa Guri Interior, Litoral e Fundação Casa, foi observado que o formato EAD/virtual ainda é um desafio para os alunos desse programa, tanto no que diz respeito ao acesso à internet quanto ao próprio rendimento na aprendizagem. A CA ressaltou a busca de novas formas de monitoramento e acompanhamento por parte da SEC e da OS dos polos do Projeto Guri, a fim de garantir a excelência e a conformidade do programa em todos os polos. Além disso, um dos membros destacou a necessidade de avaliação das instalações dos polos como parte da gestão dos contratos. Sobre o Museu da Casa Brasileira foi possível notar um aumento de público em 2021 com relação a 2020 e os resultados apresentados pela OS foram eficientes, a captação bastante superior ao esperado, a OS utilizou as plataformas digitais alcançando novos públicos, houve também a menção de elogio à OS ACASA pela excelente gestão do Museu da Casa Brasileira nos últimos 16 anos e deseja que o Museu siga a sua gestão, agora pela Fundação Padre Anchieta, de forma igualmente exitosa.

Sobre o Museu de Arte Sacra, a CA considerou um bom desempenho dos resultados do CG, ultrapassando o número de exposições previstas, bem como o público realizado de 2021, em comparação a 2020, também atingiu um bom resultado. Foi destacado também que a OS tenha maior atenção no preenchimento das informações nos relatórios apresentados, bem como o acompanhamento da série histórica e atenção na capacidade de recebimento de visitantes no museu. Sobre os Museus Casas Literárias, a CA notou que o previsto e o realizado ficaram abaixo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

da série histórica, cenário bastante compreensível em um ano de pandemia, como foi 2021. Nesse sentido, a CA acolheu as justificativas das Unidades Gestoras quanto às variações de públicos presenciais e a dificuldade de os Objetos Culturais padronizarem uma mensuração de acessos e públicos virtuais. Todavia, foi endossado que a SEC e as OSs destinem esforços para que consigam no próximo exercício uma melhor parametrização e previsão de metas dos públicos virtuais. Com relação aos Equipamentos e Programas de Difusão e Circulação Cultural do CG 07/2016, a CA recomenda a continuidade da difusão de conteúdo online, com a menção de elogio ao mais de 7 milhões de acessos aos conteúdos disponibilizados pela plataforma #CulturaEmCasa durante seu primeiro ano de funcionamento. A CA recomendou para a gestora do CG 07/2016 a atualização das estratégias para contabilização da captação não financeira (parcerias e trabalho voluntário) e para ampliação e diversificação das fontes de receitas (como por exemplo: recursos provenientes das leis de incentivo). Recomenda-se ainda que no próximo contrato de gestão, a OS se atente para um planejamento atento das metas no plano de trabalho.

Sobre o Museu Afro Brasil, foi destacado que a UGE apresentou uma necessidade de retomada de equipe e uma questão positiva foi o cumprimento da meta do número de exposições realizadas. A CA recomendou maior cuidado no preenchimento das informações apresentadas no Relatório elaborado pela Associação Afro Brasil, principalmente de dados de visitantes, além disso, outro aspecto levantado pela CA, que reitera o parecer da unidade gestora, sobre a recomposição da equipe técnica do Museu Afro Brasil. Em 2019 eram 96 colaboradores e que, apesar das ações realizadas para a reestruturação da equipe, em 2021, o quadro funcional da instituição estava composto por 59 colaboradores. Além disso, há a necessidade de ajustes em relação aos limites previstos em cláusulas contratuais, bem como o controle do orçamento previsto e o realizado com recursos humanos, especialmente, o limite estabelecido para gastos com diretoria. Afirmou também que é necessário a utilização das ferramentas de mensuração existentes e análise das séries históricas para um melhor planejamento e previsão das metas e indicadores.

Por fim, a CA analisou o contrato de gestão do Guri Capital executado pela OS SMC e fez uma menção de elogio a gestão da OS, pois mesmo em condições adversas, os 44 Polos do Projeto Guri - Capital e Grande São Paulo continuaram em funcionamento e encerraram o ano com atendimento de 14.316 alunos, superando a meta anual estabelecida. Foi considerado ainda oportuno reforçar nos relatórios que a SEC, as OSs em particular, e o setor cultural como um todo só tem a se beneficiar com informações mais ágeis e precisas, portanto a CA manifestou apoio à viabilização de uma solução informatizada e automatizada para persecução deste objetivo. Além disso, a CA reiterou ainda o compromisso que as Organizações Sociais parceiras devem ter com a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO

transparência ativa e o acesso à informação, preceitos constitucionais que devem pautar toda a execução e gestão do contrato de gestão.

A CA também fez referência à todas as OSs que encerraram os contratos de gestão em 2021, agradecendo as entregas dos objetos culturais com excelência e felicitou as OSs vencedoras das convocações públicas realizadas em 2021.

Não havendo novas considerações e apontamentos, determinou a Sra. Presidente da Comissão o encerramento dos trabalhos, bem como a lavratura da presente Ata.

Letícia Nascimento Santiago
Presidente da Comissão de Avaliação

